

Área de Nativo Oeste

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

As informações foram extraídas de relatórios fornecidos pela Petróleo Brasileiro S. A. (PETROBRAS) e da atividade de fiscalização realizada pela ANP em março de 2020.

Introdução

O Campo de Nativo Oeste está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, ao sul da cidade de São Mateus, a cerca de 260 km de distância da cidade de Vitória, capital do estado do Espírito Santo.

A concessão, oriunda da Rodada Zero, foi descoberta em agosto de 1998 através da perfuração do poço 1-NO-0002-ES.

O seu “ring fence” compreende uma área de 11,229 km², onde há, atualmente, 11 (onze) poços perfurados.

Aspectos Geológicos

Os principais reservatórios do campo são arenitos siliciclásticos aptianos do Membro Mucuri da Formação Mariricu, com porosidade média de 21% e permeabilidade média de 150 mD, saturados com óleo de 14° API e gás natural associado.

O mecanismo primário de produção é expansão do gás e, como método de recuperação melhorada, foi iniciada, em 2002, a injeção de vapor nos poços da concessão.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O Volume de Óleo "In Place" (VOIP) do Campo de Nativo Oeste é de 7,71 milhões de m³ de óleo e o Volume de Gás "In Place" (VGIP) é de 131,14 milhões de m³ de gás natural associado.

A produção do campo foi iniciada em outubro de 1994, com 0,13 m³/dia de óleo e 0,003 Mm³/dia de gás natural associado.

O pico de produção de óleo ocorreu em agosto de 2011, quando atingiu 17,51 m³/dia, enquanto que o de gás natural associado ocorreu em junho de 2003, com 0,24 Mm³/dia.

O último registro de produção foi de 0,06 m³/dia de óleo e 0,0003 Mm³/dia de gás natural associado, com um BSW de 7,98%, em dezembro de 2015.

O campo conta com uma produção acumulada de 0,03 milhões de m³ de óleo e de 0,46 milhões de m³ de gás natural associado.

Aspectos dos Poços

- 1-NO-0001-ES
O poço 1-NO-0001-ES não foi localizado durante a atividade de fiscalização. De acordo com o Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP), o mesmo encontra-se arrasado.
- 1-NO-0002-ES
O poço 1-NO-0002-ES não foi localizado durante a atividade de fiscalização. De acordo com o Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP), o mesmo encontra-se arrasado.
- 1-NO-0003-ES
O poço 1-NO-0003-ES encontra-se equipado com uma unidade de Bombeio Mecânico (BM).



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
Bombeio mecânico	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Próximo a rodovia

Na localização do poço estão presentes antepoço, linha de coleta, tanque de armazenamento com sua respectiva estrutura de suporte, bacia de contenção, sistema de aterramento de carreta, rede elétrica e poço de captação de água subterrânea.



- 7-NO-0004H-ES
O poço 7-NO-0004H-ES encontra-se equipado com uma unidade de Bombeio Mecânico (BM).



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
Bombeio mecânico	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Próximo a rodovia

Na locação do poço estão presentes antepoço, linha de coleta, tanque de armazenamento com sua respectiva estrutura de suporte, bacia de contenção, poço de captação de água subterrânea e sistema de aterramento de carreta.





- **9-NO-0005-ES**
O poço 9-NO-0005-ES não foi localizado durante a atividade de fiscalização. De acordo com o Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP), o mesmo encontra-se arrasado.
- **7-NO-0006HP-ES**
O poços 7-NO-0006HP-ES não foi localizado durante a atividade de fiscalização. De acordo com o Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP), o mesmo encontra-se arrasado.
- **7-NO-0006HPA-ES**
O poço 7-NO-0006HPA-ES não foi localizado durante a atividade de fiscalização. De acordo com o Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP), o mesmo encontra-se arrasado.
- **7-NO-0007H-ES**
O poço 7-NO-0007H-ES encontra-se equipado com uma unidade Bombeio de Cavidade Progressiva (BCP).



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
BCP	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Próximo a rodovia

Na locação do poço estão presentes antepoço, linha de coleta, 02 (dois) tanques de armazenamento com suas respectivas estruturas de suporte, bacia de contenção e rede elétrica.



- 7-NO-0008H-ES
O poço 7-NO-0008H-ES encontra-se equipado com uma unidade Bombeio de Cavidade Progressiva (BCP).



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
BCP	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Próximo a rodovia

- 7-NO-0009-ES
O poço 7-NO-0009-ES encontra-se equipado com uma unidade de Bombeio Mecânico (BM).



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
Bombeio mecânico	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Isolado

Na locação do poço estão presentes antepoço, linha de coleta, tanque de armazenamento com sua estrutura de suporte, bacia de contenção e rede elétrica.



- 7-NO-0010-ES
O poço 7-NO-0010-ES encontra-se equipado com coluna de hastes.



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
Coluna de hastes	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Próximo a rodovia

Na locação do poço estão presentes antepoço, linha de coleta, tanque de armazenamento com sua estrutura de suporte e bacia de contenção.



Aspectos Fisiográficos

O Campo de Nativo Oeste encontra-se em uma região geomorfológica predominantemente do tipo Tabuleiros Costeiros, com relevo plano e predominância de solos formados, basicamente, por areia e argila.

Nas áreas adjacentes aos poços predominam a ocorrência de culturas de eucalipto associadas à atividade de silvicultura para a produção de celulose.

A concessão está inserida na bacia hidrográfica do Rio Doce. Os poços mais próximos de um corpo hídrico superficial são o 1-NO-0001-ES, o 7-NO-0004H-ES e o 9-NO-0005-ES.